

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ENCONTROS

REVISTA DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Reitoria

Vera Maria Ferreira Rodrigues

Pró-Reitoria de Ensino

Anna Cristina Cardozo da Fonseca

Chefia do Departamento de História

Silvana Cristina Bandoli Vargas

Secretaria Executiva

Ana Maria Ribas

Eduardo Parga

Contato

Gabinete de História – Revista Encontros

Campo de São Cristóvão, 177

CEP: 20921-903

Copyright©by Departamento de História do Colégio Pedro II.

Secretária Executiva da Revista: Ana Maria Ribas & Eduardo Parga.

Organização, Revisão e Formatação: Ana Maria Ribas

Pareceristas da Revista Encontros: Adjovanes Almeida (CPII), Ana Maria Ribas (CPII), Ângela Damasceno (CPII), Esther Kuperman (CPII), Luciano Mendes Cabral (CPII), Marcus Dezemone (CPII/UFF), Martha Couto Neves (CPII), Nélio Galsky (CPII), Roberta Martinelli e Barbosa (CPII), Sérgio Costa (CEFET), Silvana Bandoli Vargas (CPII).

Revista Encontros, número 20, janeiro/julho de 2013. Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 2013.

Semestral, Ano 11, nº 20

Editada e distribuída pelo Colégio Pedro II

1- História 2- Educação 3- Ensino 4 – Prática Docente.

SUMÁRIO

Editorial:

O Ensino como entrelugar de vivências.

Ana Maria Ribas

Dossiê: Ensino e Vivências

1 - Diretrizes, Licenciatura e Ensino de História: os caminhos da construção do saber docente.

Renata Augusta dos Santos Silva

2 - Escola Inclusiva: Entre o Ideal (necessário) e o Real (possível)

Martha Couto Neves

3 - Educação Patrimonial e Ensino de História: diálogos.

Iamara da Silva Viana & Juçara da Silva Barbosa de Mello.

4 - Destecendo a rede conceitual da crônica: discussões em torno da crítica e projeções no ensino do gênero menor

Maria Cristina C. Ribas

5 - A experiência da multieducação na cidade do Rio de Janeiro: uma experiência neoliberal?

Adjovanes Thadeu Silva de Almeida

Artigos

1 - Poluição Sonora: um problema histórico com graves repercussões na sala de aula

Dolores Munaro Vieira; Jacqueline Fonseca do Prado Soares e Maria Lucia Munaro Lima

2 - As representações da Esparta Clássica nos séculos XIX e XX.

Luis Filipe Bantim de Assumpção

3 - Guerra Civil Espanhola: coletivização e anarquismo na Catalunha entre 1936 e 1939.

Alex Brito Ribeiro

“No final da primeira década do século XXI, pesquisadores, formadores, gestores e professores possuem uma clara compreensão de que a escola constitui espaço complexo de disputas políticas, debates intelectuais, fontes históricas e diferentes propostas de saber. A escola pode constituir um espaço democrático, onde diversas possibilidades de ensinar e aprender estão presentes. Nesse sentido, a concepção de História como disciplina formativa aponta para a construção de novas práticas e possibilidades metodológicas que potencializam, indicam outras relações educativas no ensino de História, desde o processo de alfabetização da criança nos primeiros anos de escolaridade. O professor não está sozinho perante os saberes. Ele se relaciona com alunos que trazem consigo saberes, valores, ideias, atitudes. É nas relações entre professores, alunos, saberes, materiais, fontes e suportes que os currículos são, de fato, reconstruídos. Assim, devemos valorizar, permanentemente, na ação curricular, as vozes dos diferentes sujeitos, o diálogo, o respeito à diferença, o combate à desigualdade e o exercício da cidadania.”

Professores e alunos fazem história!”

Marcos Antônio da Silva & Selva G. Fonseca. *Ensino de História hoje: errâncias, conquistas e perdas* (2010).